



**Instituto de História
Colegiado dos Cursos de Graduação em História**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTECURRICULAR: História dos Povos Indígenas				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE HISTÓRIA - INHIS				
CÓDIGO: INHIS31201	PERÍODO/SÉRIE: 2º Período	TURMA: HH		
CARGAHORÁRIA:		NATUREZA:		
TEÓRICA: 60h/a		PRÁTICA: 0h/a	TOTAL: 60 h/a	OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Patrícia Emanuelle Nascimento				ANO/SEMESTRE: 2025-2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

A construção histórica das sociedades indígenas mesoamericanas, andinas e sul-americanas anteriores à colonização europeia: cosmologia, diversidade cultural, crenças, mitos e ritos. Os povos ameríndios a partir do confronto com a colonização desde o século XV e sua relação com o Estado após as independências das nações do continente no século XIX. A temática indígena na historiografia e na educação.

3. JUSTIFICATIVA

As políticas e pensamentos científicos, filosóficos e religiosos implantados na América, desde o período colonial, impuseram formas de ver o mundo de acordo com as classificações reconhecidas como modelos de ordem social, em sua grande maioria colonial e tidas como “verdadeiras”. Como consequência, a subalternização e desvalorização de muitas outras formas de pensamento aconteceram, durante séculos em todo Planeta. Dentre os povos invisibilizados no Brasil estão os indígenas. Dar voz e visibilizar esses grupos pode significar trazer séculos de discussões e de lutas pelo reconhecimento e respeito dos modos de vida desses povos, de sua história, suas lutas, seus saberes e fazeres e sua ordenação de mundo.

4. OBJETIVOS

- Objetivo Geral:

- Analisar a constituição histórica das sociedades indígenas mesoamericanas, andinas e sul-americanas anteriores a 1492. A história dos povos nativos da América a partir do confronto com a colonização e a relação de nativos e seus descendentes com a instituição do Estado nacional.

- Objetivos específicos:

- Refletir sobre a antiguidade, a complexidade e a diversidade cultural dos povos americanos.
- Compreender os principais aspectos culturais das sociedades ameríndias pré-colombianas, notadamente suas crenças, mitos e ritos.



- Mapear a história indígena e o indigenismo na historiografia brasileira e brasiliense, abarcando teorias e métodos contemporâneos do estudo dos povos ameríndios do passado pré-colombiano e das sociedades indígenas remanescentes.
- Analisar as lutas e resistências indígenas no Brasil: legislação, educação e direitos.

5. PROGRAMA

Unidade I – O campo da História Indígena

1. Perspectivas teóricas, história indígena e do indigenismo

- 1.1 História Indígena e historiografia
- 1.2 O confronto com a colonização europeia e a relação de nativos e seus descendentes com a instituição do Estado nacional: passado e presente
- 1.3 A história indígena e o indigenismo na legislação e na historiografia brasileira e brasiliense: manifestações culturais, territorialidade, etnicidade e identidades
- 1.4 Lutas e resistências indígenas no Brasil: legislação, educação e direitos.

Unidade II – A escrita da História por indígenas

- 2.1 Protagonismo indígena na escrita da história
- 2.2 História Indígena no Triângulo Mineiro

Unidade III – História Regional e temática indígena na educação.

- 3.1 A Lei 11.645 e o Ensino de História Indígena

6. METODOLOGIA

No decorso do semestre, as atividades docentes se desenvolverão com o intuito de estimular a participação e a reflexão do corpo discente. As aulas ocorrerão em forma de exposições e discussão de textos previamente indicados. As discussões partirão de apresentações, debates e leituras compartilhadas, giras de discussão e grupos de trabalho utilizando-se de meios didáticos bibliográficos, midiáticos e audiovisuais.

- Apresentação por parte dos alunos, seminários e Gts que aprofundarão temáticas apresentadas no curso.

CRONOGRAMA

	DATA	ATIVIDADE
1.	20/10	Apresentação do plano de Ensino OVERING, Joanna. 1995, “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”, Mana, RJ, vol. 1 (1): 107-140



2.	3/11	<p>História Indígena e historiografia</p> <p>Gira de discussões</p> <p>ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. <i>Os índios na História do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. (Introdução)</p> <p>SANTOS, Carlos José Ferreira dos; SANTOS, Vanessa Rosrigues . Decolonialidades Indígenas. In: Frederico Alves Costa e Marcos Ribeiro Mesquita. (Org.). Psicologia Política no Brasil e enfrentamentos a processos antidemocráticos. 1ed.Macéio: Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2019, v. 01, p. 231-241.</p>
3.	10/11	<p>Semana de História</p>



4.	14/11	História Indígena colonial Grupos de Trabalho OLIVEIRA, João Pacheco de. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÉA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial</i> . Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015,
5.	17/11	história indígena e do indigenismo Apresentação de estudantes e debatedores: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História Dos Índios No Brasil. São Paulo: Companhia Das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1992. CUNHA, M. C. Por um história indígena e do indigenismo. In. _____. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p.125-131.
6.	24/11	História indígena – O Trabalho e estudos regionais Apresentação de estudantes e debatedores: MONTEIRO, J. O escravo índio, esse desconhecido. In: GRUPIONE, L. D. B. (Org.). Índios no Brasil . São Paulo: Secretaria Municipal da Cultura, 1992. pp. 105-120, p. 105. <i>Os aldeamentos e o destino do Império: como a força de trabalho indígena foi fundamental para desencadear o processo de independência do Brasil no Ceará – Ceará</i> , de João Paulo Costa. https://anpuh.org.br/index.php/blog-indigenas-na-historia-sempre-obrigados-ao-trabalho/item/7909-aldeamentos-destino-do-imperio
7.	1/12	Avaliação 1 (Entrega) Apresentação de estudantes e debatedores: MANO, Marcel. Contatos e intersecções culturais numa área de fronteira: passado e presente indígena no triângulo mineiro. Revista Habitus - Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia , Goiânia, Brasil, v. 20, n. 1, p. 170–189, 2022.
8.	8/12	Apresentação de estudantes e debatedores: MORI, Robert. Victoria: “indígena brasileira” ou “parda”? Uma análise da ação de liberdade de uma escravizada e de seus descendentes na vila de Santo Antônio e São Sebastião de Uberaba, Minas Gerais, 1846. <i>Revista Brasileira de História</i> , v. 44, n. 96, p. 1-22, 2024. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rbh/a/dwPjccfLgXSCVknzdD76G3g/?format=pdf&lang=pt



9.	15/12	<p>Apresentação de estudantes e debatedores:</p> <p>RESENDE, M. L. C. de; LANGFUR, H. Minas Gerais indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei. Tempo, vol. 12, nº 23, 2007. pp. 05-22, p. 15.</p>
10.	2/02	<p>Historiografia: séculos XIX e XX: a presença indígena na escrita da História</p> <p>Apresentação de estudantes e debatedores:</p> <p>DANTAS, Mariana Albuquerque. Do discurso sobre o desaparecimento à participação política de indígenas na Confederação do Equador (Pernambuco e Alagoas, 1824) SOUZA, Fábio Feltrin de, WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs)<i>Protagonismo indígena na história</i>. Tubarão, SC : Copiart ; [Erechim, RS]: UFFS, 2016. p. 143-172</p>
11.	09/02	<p>Avaliação 2 (entrega)</p> <p>Movimentos indígenas: Protagonismo e cidadania diferenciada</p> <p>Grupos de discussão</p> <p>BANIWA, Gersen. História Indígena no Brasil Independente: Da ameaça do desaparecimento ao protagonismo e cidadania diferenciada. Revista de Teoria da História, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 9–32, 2023</p> <p>SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Povos indígenas no Brasil contemporâneo: De tutelados a “organizados”?</p>
12.	23/02	<p>A Lei 11.645 e o Ensino de História</p> <p>Apresentação de estudantes e debatedores:</p> <p>BRIGHENTI, Clovis Antonio. Colonialidade e decolonialidade no Ensino da História e Cultura Indígena. SOUZA, Fábio Feltrin de, WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs)<i>Protagonismo indígena na história</i>. Tubarão, SC : Copiart ; [Erechim, RS]: UFFS, 2016. p. 231-254.</p>
13.	2/03	<p>Apresentação de estudantes e debatedores:</p> <p>WITTMANN, Luisa Tombini. Formação de professores na temática indígena SOUZA, Fábio Feltrin de, WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs)<i>Protagonismo indígena na história</i>. Tubarão, SC : Copiart ; [Erechim, RS]: UFFS, 2016. p. 287-312</p>



14.	9/03	Apresentação de estudantes e debatedores: Kayapó, Edson. A INVENÇÃO DOS ÍNDIOS NAS NARRATIVAS SOBRE O BRASIL. O ensino da temática indígena. Recife: Edições Rascunho, 2017.
15.	16/03	- Avaliação de recuperação - (Atividade escrita sobre um dos temas apresentados em sala de aula durante o semestre letivo)

7. AVALIAÇÃO

Como componente regular da matriz curricular do curso, possui diário, registro de frequência e avaliações. Todas as datas indicadas na metodologia acima correspondem a aulas presenciais e terão registro de frequência de discentes. Em todas as atividades, o(a) discente deverá demonstrar: compromisso com o desenvolvimento da disciplina.

Avaliação processual – frequencia e apresentações individuais, Giras de discussão, grupos de trabalho e seminários – 50 pontos

Avaliação 1 – 25 pontos

Leitura orientada e de referência História Indígena e Arqueologia GOES, Eduardo. Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no brasil. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i> . São Paulo: Contexto, 2011. JECUPÉ, Kaka Werá. A Terra Dos Mil Povos: História indígena brasileira contada por um índio. 2. ed. São Paulo-sp: Fundação Peirópolis, 1998.	Duplas Ler as duas referências e produzir um texto sobre a temática dos Povos indígenas antes da colonização.
---	---

Avaliação 2 – 25 pontos

Leitura orientada KOPENAWA, Davi; SANTOS, antônio Bispo dos, PISEAGRAMA, felipe Carnevalli, outros vários. Terra – Antologia afro-indígena. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.	Duplas Escolher e ler três textos de autoras/es indígenas da bibliografia indicada e produzir um texto sobre as temáticas que eles levantam relacionando-as com a contracolonialidade e a decolonialidade. Faça uma relação com as discussões
--	---



que foram propostas na disciplina indicando a relevância para a formação no campo da História.

Avaliação de recuperação: 30 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, M. C. **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, 1998.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawal Leal(Org.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

BANIWA, Gersen. História Indígena no Brasil Independente: Da ameaça do desaparecimento ao protagonismo e cidadania diferenciada. **Revista de Teoria da História**, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 9–32, 2023.

BANIWA, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BOCCARA, G. 1998. Análisis de un proceso de etnogénesis: el caso de los Reche-Mapuches de Chile en la época colonial. **Memória Americana: Cuadernos de Etnohistoria**, 7:13-27.

COUTO, Jorge. **A construção do Brasil: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos**. Lisboa: Cosmos, 1998, c1995.

CUNHA, M. C. Por um história indígena e do indigenismo. In. _____. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p.125-131.

FERNANDES, Florestan. **A função social da guerra na sociedade Tupinambá**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1970.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Contexto, 2011.

GENDROP, Paul. **A civilização Maia**. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1987.

HENRIQUE, Márcio Couto Presente de branco: a perspectiva indígena dos brindes da civilização (Amazônia, século XIX)**Revista Brasileira de História**. vol.37 no.75, São Paulo May/Aug. 2017.

JECUPÉ, Kaka Werá. A Terra Dos Mil Povos: História indígena brasileira contada por um índio. 2. ed. São Paulo-sp: Fundação Peirópolis, 1998.

KAYAPÓ, Edson; BRITO, Tamires. A pluralidade étnico-cultural no Brasil: O que a escola tem a ver com isso? **Mnme**, Caicó, v.15, nº 35, p. 38-68.

KRENAK. Ailton. História indígena e o eterno retorno do encontro. In: **Fontes e Reflexões para o Ensino de história indígena e Afrobrasileira: uma contribuição da área de História do PIBID/FaE/UFMG / Organizado por Pablo Luiz de Oliveira Lima**. – Belo Horizonte: UFMG – Faculdade de Educação, 2012. p. 114-131.

KOPENAWA, Davi; SANTOS, antônio Bispo dos, PISEAGRAMA, felipe Carnevalli, outros vários.



Terra – Antologia afro-indígena. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. A colonialidade do saber: eurocentrismo e Ciências Sociais. **Perspectivas latinoamericanas**. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autônoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

MANERO, Pablo Reyna. **La ciencia histórica heredada como “sentido común”**: hacia un tinku epistemológico que descolonice nuestras prácticas y concepciones previas sobre lo indígena en Córdoba. 2018.

MATOS, I.M. **Civilização e revolta**: os botucudos e a catequese na província de Minas. Bauru, EDUSC. 2004

MOREIRA, Vânia. A caverna de Platão contra o cidadão multidimensional indígena Necropolítica e cidadania no processo de independência (1808-1831). Acervo, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 1-26, maio/ago. 2021, p. 1-26. s);

MORI, Robert. Uma questão de terras: índios e geralistas no Sertão da Farinha Podre – Séculos XVIII e XIX. Crítica e Sociedade: Revista de cultura política, Uberlândia, v. 7, nº 1, 2017, p. 88-112.

NAZARENO, Elias. Revisitando o debate acerca da modernidade a partir da colonialidade do poder e da decolonialidade. **Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens**, v.02, n.02, p. 32-49, 2017

OLIVEIRA FILHO, J.P. 2004. Uma etnologia dos índios misturados? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: J.P. OLIVEIRA FILHO. **A viagem de volta**: etnicidade, política e reelaboração cultural do Nordeste indígena. Rio de Janeiro, Contracapa Livraria/Laced, p. 16-56.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; SANTOS, Vanessa Rosrigues . Decolonialidades Indígenas. In: Frederico Alves Costa e Marcos Ribeiro Mesquita. (Org.). **Psicologia Política no Brasil e enfrentamentos a processos antidemocráticos**. 1ed.Macéio: Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2019, v. 01, p. 231-241.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; SANTOS, Vanessa Rosrigues . Protagonismos Indígenas: (re)existências indígenas e indianidades. In: Maria Luiza Tucci Carneiro e Mirian Silva Rossi. (Org.). **Índios no Brasil ? Vida, Cultura e Morte**. 1ed.São Paulo: Editora: Intermeios Cultural e Co-Edição: LEER-USP e IHF, 2018, v. 1, p. 23-40.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; SANTOS, Vanessa Rosrigues . Terrorismo de Estado e Lutas Indígenas: (Re)Existências Indígenas e Indianidades, Enfrentando 517 Anos de Ditaduras. In: Lúcia N. B. Bruno; Fernando Bomfim Mariana; Fábio Teixeira Pitta; Rodrigo Rosa da Silva. (Org.). **Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e Movimentos Sociais**.São paulo: Entremares, 2018, v. 1, p. 129-150.

SANTOS, Maria Cristina dos Caminhos historiográficos na construção da História Indígena. **História Unisinos** 21(3):337-350, Setembro/Dezembro 2017 Unisinos

SILVA, Edson. A INVENÇÃO DOS ÍNDIOS NAS NARRATIVAS SOBRE O BRASIL. O ensino da temática indígena. Recife: Edições Rascunho, 2017.

SILVA, Giovani José da . Ensino de História e mitologias indígenas: memórias e narrativas Kadiwéu (MS) e Wajápi (AP). **Revista Historiar** - Revista Eletrônica do Curso de História Universidade Estadual Vale do Acaraú, v. 9, p. 8-28, 2017.

SOUSTELLE, Jacques. **A civilização asteca**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

SOUZA, Fábio Feltrin de, WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs) *Protagonismo indígena na história*. Tubarão, SC : Copiart ; [Erechim, RS]: UFFS, 2016.

TUHIWAI SMITH, Linda. A escrita, a História e a teoria. *Descolonizando Metodologias: pesquisa e povos*



indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.p. 42-49.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios:** catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____ / _____ / _____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____